

Embalagem para coleção de flashcards
Diz a Lenda - Mitologia Greco-Romana



..... Dobre nas linhas pontilhadas

————— Corte nas linhas cheias

HERMES



HERMES

Chamado de Mercúrio pelos romanos, Hermes era filho de Zeus e da ninfa Maia, filha do gigante Atlas.

Deus da velocidade e do comércio, Hermes era o mensageiro dos deuses e protegia os viajantes, mágicos e adivinhos.

Era responsável pela sorte, mas também protegia os ladrões, malandros e trapaceiros.

Assim que nasceu, roubou o gado de Apolo.

Depois, com o casco de uma tartaruga, construiu a primeira lira, que foi dada ao irmão para acalmar sua fúria.

Apolo gostou tanto que deu a Hermes o Caduceu, o bastão da paz e da cura.

Grande conquistador, teve muitos filhos e filhas. O mais famosos era Pã, protetor dos bosques e dos rebanhos.

A imagem de Hermes é conhecida pelo elmo e sandálias com asas, que o levavam rapidamente a qualquer lugar.

ÁRTEMIS



ÁRTEMIS

Deusa da natureza, Ártemis era representada junto de uma corça ou cão de caça.

E por ser excelente arqueira e caçadora (como seu irmão gêmeo, Apolo), tinha sempre seu arco e flechas.

Aos 3 anos, Ártemis pediu a Zeus que a fizesse ficar virgem para sempre.

Mas Ártemis viveu um grande amor, que terminou de modo trágico.

Órion era um jovem arqueiro e caçador que se tornou o seu grande companheiro de caçadas.

Pouco a pouco, surgiu uma grande paixão, e Ártemis decidiu abandonar seus votos para se casar.

Louco de ciúmes, Apolo enviou um escorpião para atacar Órion, que mergulhou no mar.

Apolo fez sua irmã acertar uma flecha numa pedra distante da praia, mas era, na verdade, a cabeça de Órion.

Zeus levou o corpo de Órion e o escorpião para o céu, onde se tornaram duas constelações.

APOLO



APOLO

Deus da arte, da música, da profecia e da cura, Apolo era filho de Zeus e Leto e tinha uma irmã gêmea, Ártemis.

Era retratado como um jovem bonito e atlético e carregava uma lira ou um arco.

Para os gregos, era tão belo e perfeito que o Sol era, na verdade, Apolo em sua carruagem dourada.

Podia trazer a sorte, curar doenças e afastar o mal, ou causar desastres, pragas e tormentos.

Sua fama como arqueiro o fez desafiar Eros (Cupido para os romanos).

Eros acertou uma flecha em Apolo, fazendo-o se apaixonar por Dafne.

Apolo a perseguiu por todos os lugares, até que ela pediu ajuda e seu pai a transformou em um pé de louro.

A partir desse dia, Apolo decretou que o louro seria uma árvore sagrada.

Daí surgiu o costume de premiar os campeões com coroas de louros, que dura até hoje!

ZEUS



RIO
PREFEITURA

MULTIRIO

ZEUS

Deus do céu, dos raios e das tempestades, governante de todos os deuses do Olimpo, Zeus era um pai amoroso e severo que acudia os sofredores e punia os malfeitores.

Do alto do Monte Olimpo, Zeus observava os deuses e mortais. Sua arma preferida era o relâmpago, que atirava sobre todos que o desafiavam.

No Monte Olimpo, Zeus cuidava para que cada divindade cumprisse seu dever, punindo deslizes e resolvendo disputas.

Zeus era casado com a deusa Hera, mas teve muitos filhos fora do casamento.

Quase todos heróis como Hércules e Perseu, a quem sempre procurava ajudar.

Para os gregos, Zeus governava os fenômenos da natureza e os céus, mas era visto como protetor dos governantes e pai dos deuses e mortais.

POSEIDON



POSEIDON

Chamado de Netuno pelos romanos, Poseidon era o deus dos mares e oceanos.

De personalidade forte e temperamento difícil, era o mais poderoso dos deuses depois de Zeus.

Poseidon era cultuado por marinheiros, pescadores e por todos que tinham suas vidas ligadas ao mar.

Como o mar, podia ser calmo e tranquilo ou furioso como uma tempestade. Com seu tridente, causava terremotos e maremotos.

Poseidon presenteou o rei Minos com um lindo touro branco, que ele fez surgir dos mares para ser sacrificado em seu nome.

Mas Minos preferiu sacrificar outro touro. Ofendido, Poseidon fez a rainha dar à luz uma criatura com corpo de homem e cabeça de touro: o temível Minotauro.

Poseidon também criou o primeiro cavalo e era o pai de Pégaso, o famoso cavalo alado das lendas gregas.

PALAS ATENA



PALAS ATENA

Palas Atena nasceu de uma dor de cabeça.

Isso mesmo! Tomado por dores de cabeça terríveis que o enlouqueciam, Zeus pediu que Hefesto abrisse a sua cabeça com um machado de ouro.

E lá de dentro saltou Palas Atena, vestida e armada para trazer a justiça e a sabedoria para os mortais e os deuses.

Conhecida como a deusa da sabedoria, da guerra e da justiça, Palas Atena era a padroeira de Atenas, onde até hoje é possível visitar as ruínas de seu templo: o Partenon.

Por sua habilidade e inteligência, Palas Atena ajudou a cidade em diversas guerras, como a famosa Guerra de Troia.

Ela também ajudou heróis como Hércules e Perseu, dando conselhos, presentes e armas mágicas.

Entre os romanos, era chamada de Minerva, e seu símbolo era a coruja, que até hoje representa a sabedoria.

PERSEU



PERSEU

Perseu era filho de Danae, seduzida por Zeus, que apareceu para ela como uma chuva de ouro.

Furioso, Acrísio prendeu a filha grávida numa arca de madeira e a lançou ao mar, mas Zeus fez os ventos levarem a arca até a Ilha de Sérifo.

Ali, Perseu cresceu forte e corajoso, mas foi desafiado pelo rei a trazer a cabeça da Medusa, que tinha cabelos de serpentes e transformava em pedra todos que olhassem para ela.

Para isso, Perseu teve a ajuda dos deuses: as sandálias de Hermes, o elmo de Hades e a espada e o escudo de Palas Atena.

Usando o escudo como espelho, Perseu viu a Medusa se aproximar e cortou sua cabeça com a espada.

De volta ao palácio, o rei perguntou se ele teve sucesso, e Perseu retirou a cabeça da Medusa de um saco, transformando todos em pedra.

ÍCARO



ÍCARO

Dédalo foi o arquiteto e inventor que projetou o labirinto onde vivia o temível Minotauro.

Foi ele quem ensinou a princesa Ariadne a ajudar Teseu a entrar e sair do labirinto sem se perder.

Como castigo, Dédalo foi preso no labirinto, junto com seu filho Ícaro.

Para fugir dali, ele construiu asas de penas de gaivotas e cera de abelhas.

Porém, ao sentir-se livre, voando pelos céus, Ícaro se achou tão poderoso quanto um deus e voou cada vez mais alto, sem ouvir os conselhos de seu pai.

O castigo pela ousadia não demorou. O sol foi derretendo a cera e desfazendo as asas. Sem ter o que fazer, Ícaro despencou dos céus e caiu no mar, onde se afogou.

Mas o sonho de voar continuou vivo, inspirando inventores como Dédalo, entre os quais o brasileiro Santos-Dumont, o inventor do avião.

PROMETEU



PROMETEU

Prometeu era neto de Urano, o Céu, e de Gaia, a Terra. Primo de Zeus, vivia no Olimpo e criou os primeiros homens, dando-lhes o conhecimento do fogo, com a promessa de que fariam sacrifícios a Zeus.

Quando os homens falharam em seu dever, Zeus ficou furioso e retirou o fogo da humanidade, que passou a viver no frio, na fome e na escuridão.

Mas Prometeu roubou o fogo do Olimpo e o devolveu aos homens, que ficaram livres para cuidar da sobrevivência.

Sentindo-se traído, Zeus jurou se vingar. E condenou Prometeu a um sofrimento sem fim.

Prometeu foi acorrentado a um rochedo no alto de um monte no Cáucaso.

E todos os dias uma águia vinha devorar o fígado de Prometeu.

Como o ferimento se regenerava, no dia seguinte a águia voltava novamente, num castigo eterno.

PANDORA



PANDORA

Pandora foi a primeira mulher, criada por Hefesto e Palas Atena a mando de Zeus, que desejava castigar os homens depois que Prometeu deu-lhes o segredo do fogo.

Pandora (que significa “aquela que tem todos os dons”) recebeu de cada deus ou deusa um dom diferente.

Atena lhe deu a inteligência; Afrodite, a beleza; Hermes, a capacidade de mentir e enganar; e assim por diante.

Zeus então enviou-a para a Terra, onde se casou com Epimeteu, irmão de Prometeu.

Mas Pandora tinha um segredo terrível. Ela recebeu dos deuses uma caixa que jamais deveria abrir.

Curiosa, Pandora abriu a tampa.

Mas dentro da caixa estavam todos os males do mundo, que foram libertados sobre a humanidade.

Dentro da caixa só restou a Esperança, que fica sempre muito bem guardada, para quando precisamos dela.

NARCISO



NARCISO

Filho de Cefiso, deus do rio, e da ninfa Liríope, Narciso era o mais belo de todos os rapazes, atraindo amor e inveja.

Mas, além de belo, Narciso era orgulhoso e vaidoso, desprezando o amor e a atenção de todos.

Magoadas, as ninfas pediram que os deuses o castigassem. E a deusa Nêmesis o fez se apaixonar pelo próprio reflexo: ao ver sua imagem refletida na lagoa, apaixonou-se perdidamente por si mesmo.

Encantado, o jovem ficou assim dias e noites, sem comer ou beber. E foi definindo até morrer ali mesmo, apaixonado pelo reflexo.

No local onde ele morreu, nasceu uma flor chamada narciso, como uma lembrança do que acontece quando damos mais atenção a nossa vaidade e orgulho do que ao mundo e às pessoas a nossa volta.

TESEU



TESEU

Filho de Egeu, rei de Atenas, Teseu era o grande herói e protetor da cidade, que prometeu acabar com os terríveis sacrifícios de jovens atenienses feitos ao Minotauro todos os anos.

Seu pai concordou, mas pediu que ele desse um sinal, usando no navio velas brancas se tudo desse certo, ou velas negras se não tivesse sucesso.

Usando um novelo de lã, Teseu foi marcando o caminho dentro do labirinto, para não se perder.

E depois de uma batalha terrível, finalmente derrotou o Minotauro.

Mas Teseu se esqueceu da promessa feita ao pai e não trocou as velas negras do navio.

Desesperado por achar que o filho tinha morrido, Egeu se atirou ao mar que até hoje leva o seu nome: o Mar Egeu, que banha a costa da Grécia.

HEFESTO



HEFESTO

Hefesto era filho de Zeus e Hera. Por ser feioso, foi jogado ao mar, sofrendo um ferimento que o deixou manco.

Criado pela deusa Tétis, desenvolveu habilidades de ferreiro e artesão.

Hefesto criou os raios que Zeus lançava do Olimpo, o tridente de Poseidon, as flechas de Apolo e a armadura usada por Aquiles na Guerra de Troia.

Casou-se com a bela e orgulhosa Afrodite, mas a deusa da beleza o traiu com Ares, o deus da guerra.

Para se vingar, Hefesto predeu os dois em uma rede de fios transparentes que ninguém poderia romper.

Depois, casou-se novamente, com Cárís, e finalmente encontrou a felicidade.

Para os romanos, Hefesto era conhecido como Vulcano, nome que deu origem à palavra “vulcão”, uma referência à ligação dessa divindade com o poder do fogo e do metal.

AFRODITE



AFRODITE

O nome Afrodite significa “nascida das espumas”, porque os gregos acreditavam que ela tinha surgido dos mares. Filha de Urano, Afrodite surgiu das espumas, dentro de uma concha de madrepérola.

Além de bela, também era ciumenta e cruel.

Afrodite teve um filho chamado Eros, o deus do amor, conhecido pelos romanos como Cupido e representado como um anjinho que disparava flechas mágicas, que faziam os mortais e os deuses se apaixonarem perdidamente.

Os romanos também cultuavam Afrodite, a quem deram o nome de Vênus.

Mais tarde, em homenagem à beleza dessa deusa, os cientistas decidiram batizar como Vênus o planeta mais próximo da Terra, que aparece no céu como a mais bela e brilhante de todas as estrelas, conhecida por nós como a estrela-d’alva.

HÉRCULES



HÉRCULES

Hércules foi o maior herói da mitologia greco-romana.

Filho de Alcmena e de Zeus, tornou-se o mais forte de todos os mortais.

Para entrar no Olimpo e viver para sempre, enfrentou os Doze Trabalhos de Hércules:

1. Derrotar o Leão de Nemeia
2. Matar a Hidra de Lerna
3. Capturar o Javali de Erimanto
4. Prender a Corça dos Pés de Bronze
5. Derrotar as Aves do Lago Estínfalo
6. Limpar os estábulos do Rei Áugias
7. Capturar o Touro de Creta
8. Domar as Éguas de Diomedes
9. Roubar o Cinturão das Amazonas
10. Capturar os Bois de Gérion
11. Encontrar as maçãs de ouro
12. Capturar Cérbero, o cão de três cabeças

ARES



ARES

Filho de Zeus e de Hera, herdou o mau humor da mãe e a crueldade do pai.

Enquanto Palas Atena era a deusa da estratégia e do combate honrado, Ares representava o lado violento da guerra.

Por isso, Ares era patrono da cidade guerreira de Esparta, enquanto Palas era madrinha de Atenas, berço da arte e da filosofia.

Ares foi amante de Afrodite, a deusa da beleza, e com ela teve muitos filhos, como Fobos (a origem de “fobia”), Deimos e Eros. Na mitologia romana, Ares era conhecido como Marte, a origem do termo “marcial”, que se refere a combates e lutas.

Mais tarde, os cientistas deram o nome de Marte ao planeta vermelho, cor de sangue. E seus dois satélites receberam os nomes dos filhos de Ares: Fobos (medo) e Deimos (terror).